



DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA

Laura Roscelle de Oliveira Santos¹
Maxsuellington Bezerra Medeiros²
Felipe Alves de Souza³
Rodolfo Rodrigues Medeiros⁴
Jeremias Alves de Araújo e Silva⁵

INTRODUÇÃO

A educação em Direitos Humanos tem um papel duplamente importante nos países da América Latina. Por um lado, como observa-se na obra *O que são Direitos Humanos*, de autoria de Dornelles (2013), há a luta pela construção de uma sociedade amplamente democrática, que remonta ao século XX. Por outro, como é destacado no *Educar em Direitos Humanos: construir democracia*, de Candau e Sacavino (2000), desde o início do século XXI essa luta se dá como meio de reação às políticas neoliberais. Analisando este contexto, podemos afirmar que essas duas perspectivas estão amplamente entrelaçadas. As políticas neoliberais colocam em risco a rede de proteção social que garantem minimamente o acesso das parcelas mais vulneráveis da população a uma vida digna e ao mesmo tempo em que discursos autoritários voltam a fazer parte do cotidiano, colocando a democracia em risco mais uma vez. Nesse contexto de enfraquecimento das instituições democráticas, aliadas à redução do acesso à direitos é fundamental compreendermos o desenvolvimento de práticas educativas voltadas para a Educação em Direitos Humanos no ambiente escolar (BRASIL, 2018). Nessa perspectiva, desenvolvemos um projeto de pesquisa com o objetivo de compreender como se dá essa relação entre construção e garantia de direitos no ambiente escolar, partindo da nossa realidade cotidiana, a escola. A pesquisa se desenvolveu no IFRN, *Campus Parelhas*, Região do Seridó potiguar. As ações discorreram de forma interligada com as da Formação Inicial e Continuada

¹ Discente do Curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Campus Parelhas. E-mail: laura.roscelle@escolar.ifrn.edu.br ;

² Discente do Curso Técnico em Mineração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte- IFRN, Campus Parelhas. E-mail: maxsuellington.b@escolar.ifrn.edu.br ;

³ Discente do Curso Técnico em Mineração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte- IFRN, Campus Parelhas. E-mail: alves.felipe1@escolar.ifrn.edu.br ;

⁴ Mestre em Filosofia, docente do docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Campus Parelhas. E-mail: rodolfo.medeiros@escolar.ifrn.edu.br ;

⁵ Professor Orientador: Doutor em Ciências Sociais (UFRN), docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Campus Parelhas. E-mail: jeremias.alves@escolar.ifrn.edu.br ;



e extensão desenvolvidas no campus no mesmo período. Metodologicamente, partimos de uma revisão bibliográfica sobre as temáticas abordadas. Em seguida, realizamos encontros para leitura e reflexão e, por fim, trabalhamos na sistematização das discussões e resultados para divulgação em eventos acadêmicos e publicação em periódicos. Assim, o presente trabalho apresenta algumas das discussões e reflexões geradas como resultado parcial do projeto.

METODOLOGIA

O início do estudo foi executado com a formação teórica sobre o tema, iniciando-se por uma análise crítica do Atlas da Violência 2021 (CERQUEIRA, 2021) que aborda dados coletados pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), provocando reflexão sobre a violação dos direitos humanos nos dias atuais. Posteriormente, foi-se realizado debates construtivos sobre os trechos da obra literária *O que são Direitos Humanos* de Joao Ricardo W. Dornelles (2013), como também, análise preliminar sobre o tema. Assim, por meio de uma reflexão sobre o processo de conquista dos direitos ao longo da história e a importância de seu conhecimento para a população como um todo, vê-se necessário a consciência dos direitos humanos para que amplie a democratização na sociedade. Dessa forma, o projeto de pesquisa bibliográfica veio sendo percorrido através de encontros semanais, a fim de relacionar a teoria com o meio social: a escola. Como desenvolvimento de pesquisas e avanços, diálogos foram feitos entre os integrantes para que a linha de raciocínio de Dornelles (2013) e Candau (2014) fosse mais ampliada e contextualizada para vivência escolar e democrática. A partir dessas leituras foram desenvolvidos textos que serviram de base para a elaboração de artigos a serem apresentados em eventos acadêmicos e/ou publicações em periódicos científicos. O desenvolvimento deste projeto ocorre de forma interligada com o Curso de formação Inicial e Continuada em Educação e Direitos Humanos, além do projeto de extensão que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas a Direitos Humanos em escolas da comunidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

A compreensão da importância da educação dos Direitos Humanos, dentro do contexto escolar, perpassa sob uma análise da democracia efetiva, o qual os estudantes entendem e passam a exercer seu papel como cidadão consciente de seus direitos e deveres (BORDENAVE, 1983). Proporcionando assim, um ambiente estimulador da solidariedade e democracia, fato

este que ajuda a amenizar e combater infrações contra os Direitos Humanos. Estas que por sua vez, analisadas sob o parâmetro atual, as quais contrapõe a ética social e a Democracia, transparece inúmeros casos de discordância aos direitos, e conseqüentemente, eclode com a cidadania social. Pode-se citar como exemplo, a violação ao direito à vida, garantia imprescindível aos seres vivos, mas que segue incompatibilizada com a pena de morte em muitos países. Sendo um dos casos que Anistia Internacional denuncia em boa parte dos anos junto a ONU (Organização das Nações Unidas). Com isso, o maior problema na atualidade não é delinear os direitos humanos, mas sim realmente protegê-los, pois o pilar principal a ser atingido é a Democracia. Assim, ao analisar a história dos Direitos Humanos bem como a Declaração Internacional dos Direitos Humanos de 1948 (ONU, 2022), percebe-se que sua importância vem desde o começo das organizações sociais da humanidade, galgando passos importantes para que a ética, a cidadania e a luta por direitos ocorressem e fossem defendidos até os dias atuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados parciais obtidos, destaca-se a importância do Ensino dos Direitos Humanos, por se tratar de um assunto que desenvolve a base da compreensão e da ética, a qual refletirá na Democracia, política que a nação tem influência nas decisões políticas (PRADO, 2022). Visto que, nos últimos anos os Direitos sofreram violações, segundo apontam pesquisas da IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) no Atlas da Violência de 2019, atitudes hostis que contrariam a moral ética dos Direitos à vida, por exemplo, espelham faltas de políticas públicas que amenizem essa infração, como aponta o Estudo de Cerqueira (2013), o qual confirmou o percentual de 73,9% de óbitos registrados como homicídios. Assim, é perceptível a relação direta e íntima que os direitos tem, ao se tratar de uma política ética e democrática.

Em suma disso, a Educação é o principal agente em prol de combater as infrações (homicídios, racismo, preconceitos, etc), por não apenas ter o peso na formação intelectual crítica da nação, como também garantir uma comunicação aberta, e conseqüentemente, um processo livre de opinião que fundamentará na participação política da Democracia.

Portanto, embasado em revisões bibliográficas, debates, filmes e uma formação analítica sobre a relação que os Direitos humanos tem em conjunto com a Democracia, ademais o papel essencial que a Educação dispõe sobre o tema, concluímos como um resultado e



discussão parcial do projeto que é marcante e imprescindível para uma política ética, o ensino em Direitos Humanos nos ambientes educacionais, como escolas, instituições e universidades, pois apresenta o poder de construir pensamentos éticos que refletirão futuramente em altitudes democráticas e humanitárias. Construindo, dessa maneira, uma sociedade mais solidária e preocupada com as consequências que más escolhas podem desencadear. Amenizando assim, os índices de violações contra os Direitos Humanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste projeto foi realizar um estudo abrangente sobre a compreensão dos Direitos humanos e a relação com a Educação no ambiente escolar. A partir dos estudos, pesquisas bibliográficas e debates em conjunto com mestres em áreas da Filosofia e Sociologia, é esperado o fortalecimento do diálogo e, conseqüentemente, em demais instâncias da sociedade a ela conectadas. A partir da problematização de temas ligados à garantia de direitos.

Tendo em vista os desafios em relação ao tema, como a falta do conhecimento sobre o assunto e a insuficiência de diálogos abrangentes quanto aos Direitos humanos reforçam ainda mais as deficiências que precisam ser revistas na sociedade brasileira, pois são relacionados, majoritariamente dos casos pela maior parte da população brasileira, à uma ideia distorcida de sua utilização para fins de defesa aos atos ilegais de criminosos. Assim, um dos pontos que o projeto visou combater é que, mesmo em meio aos desafios, os Direitos Humanos possam ser dialogados, a fim de proteger sua moral, e posteriormente, reformular o pensamento equivocado sobre os direitos.

Contudo, o projeto vem atendendo o combate contra essas problemáticas, como também amenizando, de certa forma, através da Educação, os obstáculos que o Brasil enfrenta para ser tornar uma nação mais ética e justa.

Palavras-chave: Democracia; Direitos Humanos; Educação; Práticas educativas; Escola.



AGRADECIMENTOS

Agradeço grandemente a todos que ajudaram a realizar esse trabalho excepcionalmente importante que contribuirá para a sociedade. Dentre as participações que quero destacar é a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante os meus anos de estudos. Aos meus pais e irmãos, que me incentivaram na realização deste trabalho. Aos professores Jeremias Alves e Rodolfo Rodrigues, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação ao longo do projeto. Aos meus colegas do projeto, por compartilharem comigo tantos momentos de descobertas e aprendizado e por todo o companheirismo ao longo deste percurso. À toda instituição de ensino IFRN (Instituto Federal do Rio Grande do Norte - Campus Avançado Parelhas) que foi e é essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que venho aprendendo ao longo dos anos do curso e a todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado. Agradeço também a toda equipe que organiza e planeja o Congresso de Educação (CONEDU) por todo o conhecimento e experiência adquiridos neste evento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Ministério dos Direitos Humanos, 2018.

BORDENAVE, Juan E. Diaz. **O que é Participação**. Coleção Primeiros passos. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

CANDAU, Vera Maria *et al.* **Educação em Direitos Humanos e Formação de Professores**. São Paulo: Cortez, 2014.

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Suzana Beatriz. **Educar em Direitos Humanos: construir democracia**. Rio de Janeiro: D&P Editora, 2000.

CERQUEIRA, Daniel *et al.* **Atlas da Violência 2021**. São Paulo: FBSP, 2021.

DORNELLES, João Ricardo W. **O que são Direitos Humanos**. Coleção Primeiros passos. Editora Brasiliense: São Paulo, 2013.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Disponível em: unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos. Acesso em: 09/03/2022.



PRADO, Cláudio. **Direitos Humanos e política: importância para a democracia.** Fundação 1 de Maio. Disponível em: <https://www.fundacao1demaio.org.br/artigo/direitos-humanos-e-politica-importancia-para-a-democracia/#:~:text=Os%20direitos%20humanos%20garantem%20uma,em%20harmonia%E2%80%9D%2C%20professor%20Dr>. Acesso em: 03 de Out. De 2022.